

GUIA DIDÁTICO

Planejamento Integrado no Ensino Médio: Ações Interdisciplinares



JULIANA DA SILVA GALVÃO

Orientadora: Profa. Dra. Jalva Lilia Rabelo de Sousa



PROFEPT

MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL

Autora: Juliana da Silva Galvão

Orientadora: Profa. Dra. Jalva Lilia Rabelo de Sousa

**Este material é parte integrante da
Dissertação intitulada “Ações
interdisciplinares no currículo integrado:
proposições no curso Técnico em
Administração do IFPI”.**





Autora: Juliana da Silva Galvão

Orientadora: Profa. Dra. Jalva Lilia Rabelo de Sousa

Projeto gráfico e diagramação: Sinergia Assessoria

Desenho da Capa: Maria Luísa de Oliveira Santos Ribeiro
(10 anos)

Imagens: Arquivo pessoal da autora



CATALOGAÇÃO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P712 Planejamento integrado no ensino médio: ações interdisciplinares [Guia Didático]. / Juliana da Silva Galvão, Jalva Lilia Rabelo de Sousa. – [Parnaíba-PI] : Instituto Federal do Piauí – [Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica-PROFEPT], [2023].

49 p. : il. (color.)

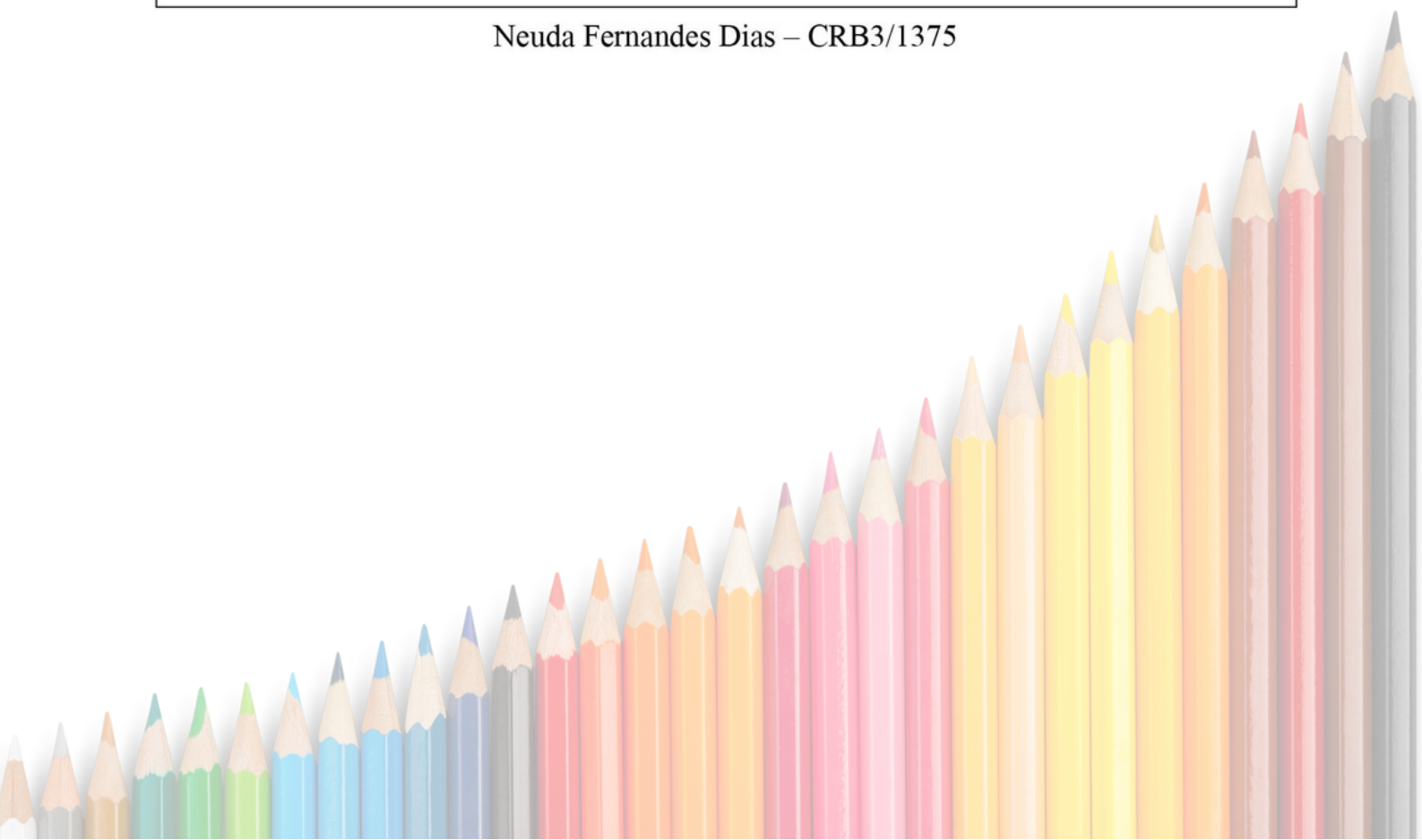
[Guia Didático] – produto educacional da Dissertação

ISBN: [978-65-00-68950-1]

1. Ensino Médio Integrado. 2. Currículo Integrado - Atividades Pedagógicas. 3. Ações Interdisciplinares. I. Galvão, Juliana da Silva. II. Sousa, Jalva Lilia Rabelo de. III. Instituto Federal do Piauí (IFPI). IV. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). V. Título.

CDD 370.11

Neuda Fernandes Dias – CRB3/1375





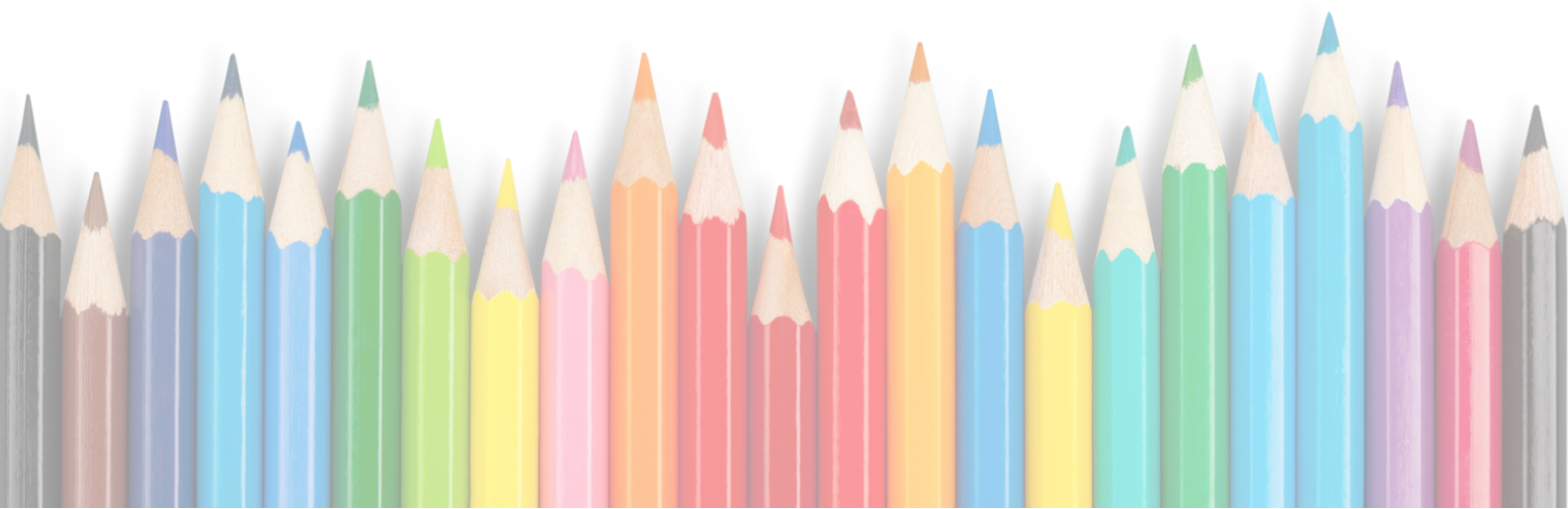
LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Currículo Integrado.....	13
Figura 2- Fluxograma Planejamento Integrado.....	19
Figura 3- As etapas do Projeto.....	23
Figura 4- Apresentação dos alunos – Grupo I.....	27
Figura 5- Apresentação dos alunos – Grupo II.....	27
Figura 6- Apresentação dos alunos – Grupo III.....	27
Figura 7- Discussão dos Conteúdos das Usinas.....	28
Figura 8- Construção das maquetes.....	29
Figura 9- Usina Termoelétrica.....	29
Figura 10- Usina Hidrelétrica	30
Figura 11- Usina Nuclear.....	30
Figura 12- Procarioto (Bactéria).....	31
Figura 13- Protista (Promécio)	31
Figura 14- Célula Vegetal.....	32
Figura 15- Célula Animal	32
Figura 16- Vírus (Coronavírus).....	32
Figura 17- Turma do 1º ano administração na atividade.....	33
Figura 18- Obra: Vidas Secas.....	33
Figura 19- Obra Capitão de Areia.....	34
Figura 20- Obra – Escrava e Isaura.....	34
Figura 21- Obra – O Cortiço.....	34
Figura 22- O Alienista	35
Figura 23- Construção dos diálogos na disciplina atendimento ao cliente	36
Figura 24- 1º etapa – Construção dos diálogos em inglês e espanhol.....	36
Figura 25- 2º etapa – Apresentação dos diálogos em inglês e espanhol.....	37
Figura 26- Professores de línguas e atendimento ao cliente.....	37
Figura 27- Apresentação de seminário I.....	38





Figura 28-	Apresentação de seminário II.....	39
Figura 29-	Apresentação de seminário III.....	39
Figura 30-	Apresentação de seminário IV.....	39
Figura 31-	Palestra sobre o Racismo.....	40
Figura 32-	Palestra sobre Gravidez na adolescência.....	41
Figura 33-	Seminário meio ambiente, reciclagem e sustentabilidade.....	41
Figura 34-	Exposição reciclagem.....	42
Figura 35-	Mostra reciclagem/ sustentabilidade.....	42
Figura 36-	Seminário.....	42



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO



O QUE É INTERDISCIPLINARIDADE?

As ações interdisciplinares do Ensino Médio Integrado

CAPÍTULO



O planejamento integrado

CAPÍTULO



O desenvolvimento de um projeto interdisciplinar
sobre a perspectiva da temática: Trabalho, Gestão e Educação:
construindo diálogos interdisciplinares

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

APÊNDICE 1



APRESENTAÇÃO

Caro, professor (a):

Este Guia Didático é um Produto Educacional de autoria da mestranda Juliana da Silva Galvão, orientado pela professora Dra. Jalva Lilia Rabelo de Sousa, desenvolvido no Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Esse produto se adequa à linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no macroprojeto 5 - Organização do currículo integrado na EPT, que abriga projetos que trabalham na perspectiva da organização e planejamento do currículo integrado.

A construção deste material educativo é resultado da dissertação de mestrado cujo tema é: Ações interdisciplinares no currículo integrado: proposições no curso Técnico em Administração do IFPI. Ocorreu no IFPI, campus Paulistana, por meio do desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, partindo-se de uma temática, nas turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio Integrado em Administração. Teve-se como finalidade trabalhar, de maneira interligada, os conteúdos da base técnica e os da base comum, buscando a efetiva integração dos conhecimentos propostos pelo currículo do curso.

O material possui uma linguagem acessível que servirá de aporte para docentes, onde propõem-se novas atividades pedagógicas que fomentem as condutas de planejamento integrado das ações interdisciplinares. O guia é um documento em caráter de proposição e orientação, de cunho essencialmente educativo, não se configurando uma determinação. Tem como base as pesquisas realizadas e as experiências vividas pela autora.

A proposta desse produto é possibilitar aos leitores e as leitoras uma ressignificação e registro de experiência com o foco na organização e memórias das práticas pedagógicas e uma reflexão crítica nos processos de ensino-aprendizagem. O guia apresentado consta de três capítulos, onde o primeiro trata das ações interdisciplinares do Ensino Médio Integrado, nesse tópico foi apresentado os conceitos de interdisciplinaridade.

No segundo capítulo foi abordado sobre o planejamento integrado e sobre a importância de planejar as ações interdisciplinares e por fim, no terceiro capítulo foi apresentado o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar,





sobre a perspectiva da temática: Trabalho, Gestão e Educação: construindo diálogos interdisciplinares. Como ele foi desenvolvido, com algumas sugestões de atividades que foram realizadas.

Este material passa longe de definir ações pedagógicas a serem desenvolvidas no ambiente escolar, pois a prática interdisciplinar não pode ser algo pronto, completo, fechado, mas algo que se vivencia, resultado do conhecimento oriundo das disciplinas, da interação da comunidade escolar e da problematização do mundo que nos cerca.

Espera-se contribuir para o trabalho do professor no que se refere ao planejamento das ações interdisciplinares no Ensino Médio Integrado e que a leitura do Guia Didático oportunize aos Professores momentos de reflexão e aprimoramento de sua prática docente, promovendo uma educação mais integrada aos discentes.

Juliana da Silva Galvão

Jalva Lilia Rabelo de Sousa

Boa Leitura!





INTRODUÇÃO

Na concepção de ensino integrado, é importante ponderar que esse processo não acontece de forma individualizada e que o conhecimento não se efetiva de maneira fragmentada, em disciplinas ou matérias. Na Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, o principal propósito é a formação de um cidadão com habilidades intelectuais e profissionais, sendo que, para isso, o ensino deve acontecer de modo que compreenda as diversas dimensões da vida do sujeito, tais como a dimensão social, do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia.

O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional deve procurar assegurar a integralidade da educação básica, assim, procura contemplar e aprofundar os conhecimentos científicos, produzidos e acumulados historicamente pela sociedade, e também atender aos objetivos da formação profissional numa perspectiva da integração dessas áreas (Educação Básica e Educação Profissional). Essa perspectiva, ao adotar a ciência, a tecnologia, a cultura e o trabalho como eixos estruturantes, contempla as bases em que se pode desenvolver uma educação tecnológica ou politécnica.

No procedimento de ensinar e aprender, é importante desenvolver o currículo do Curso Técnico Integrado de maneira a favorecer a contextualização e interdisciplinaridade, contribuindo para a formação integral do aluno, através da ação educativa a partir de conhecimentos construídos pela sociedade, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos alunos.

Os objetivos do guia didático digital são: elaborar um material, com proposição de novas atividades pedagógicas que fomentem as condutas de planejamento integrado das ações interdisciplinares, demonstrar a importância do planejamento integrado dessas ações, bem como ofertar aos docentes do Ensino Médio Integrado um recurso educacional para auxiliar seu trabalho e apresentar para aos professores orientações para o desenvolvimento de ações interdisciplinares no Ensino Médio.

Assim com base nas discussões apresentadas nos capítulos seguintes, propõe-se em uma experiência na temática da interdisciplinaridade e do planejamento integrado, a partir de concepções e discussões de alguns autores além de colocar à disposição dos docentes sugestões para a prática, do trabalho interdisciplinar na educação profissional.



Para compreender do que trata a interdisciplinaridade, é importante considerar que o conceito vai além da simples “junção” dos conteúdos ou de professores e de disciplinas diferentes.

Este Guia procurou atender às demandas de uma sala de aula do Ensino Médio Integrado, onde se procura trabalhar vários conteúdos de maneira integrada, interdisciplinar, dialogada.

Dentro dele há propostas de ideias pedagógicas para auxiliar os professores no trabalho interdisciplinar e integrado, que faz parte da proposta pedagógica do curso e enriquecem a formação profissional do aluno.



O QUE É INTERDISCIPLINARIDADE?

AS AÇÕES INTERDISCIPLINARES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO



O termo interdisciplinaridade é amplamente conceituado e discutido no século XX. Santomé (1998, p. 66) afirma que apesar de todas as considerações acerca dele, é preciso compreender que: [...] é um objetivo nunca completamente alcançado e por isso deve ser permanentemente buscado. Não é apenas uma proposta teórica, mas sobretudo uma prática.

No campo da educação a interdisciplinaridade é percebida como aquela que irá promover a integração entre as disciplinas ou áreas de conhecimento, no intuito de construir um saber sistêmico para uma atuação prática. De acordo Araújo e Frigotto (2015), para cumprir o propósito dessa formação integrada temos que nortear as ações educativas no caminho da formação de um currículo integrado, destacando-se assim os seguintes princípios orientadores:

Figura 1: Currículo Integrado



Fonte: Elaboração própria da autora (2023)

A integração é uma etapa anterior à interdisciplinaridade, necessária para conhecer e relacionar conteúdos, métodos, teorias do conhecimento etc. A partir da integração as preocupações se estendem a ponto de discutir a própria realidade e suas probabilidades de transformação. Segundo Fazenda (2011) a integração é a possibilidade para a interação. A interdisciplinaridade é fator de mudança social. A mudança social que deve ter como agentes e pacientes os filhos da classe trabalhadora.





Vale reforçar que integrar não significa juntar os conteúdos em um único currículo, ou seja, não se trata apenas de justapor os conteúdos da base técnica e da base comum, como esclarecem Melo e Silva (2017).

IMPORTANTE:

Muito além disso, integrar é conciliar os conhecimentos definidos nas diversas disciplinas de modo que eles se complementem e possibilitem um sentido completo e amplo sobre determinado assunto.

Trabalhar em sala de aula com diferentes disciplinas, significa compreender as partes que conectam as diferentes áreas do conhecimento, unir-se para transpor algo inovador, abrir sabedoria, salvar possibilidades e superar o pensamento fragmentado. É a busca constante pela investigação, na tentativa de superar o conhecimento segmentado.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, a formação básica deve ser enriquecida pelo “contexto histórico, econômico, social, ambiental, cultural local, do mundo do trabalho e da prática social” (BRASIL, 2018, art. 11) de forma contextualizada e interdisciplinar que pode adotar “estratégias de ensino-aprendizagem que rompam com o trabalho isolado apenas em disciplinas” (idem, §5º).

Corroborando com essa orientação, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica entendem a interdisciplinaridade como um princípio norteador que visa superar a fragmentação de conhecimentos e a segmentação da organização e desenvolvimento curricular (BRASIL, 2021). Assim, a inserção de contextos sociais, culturais e econômicos nas atividades escolares potencializa o pensamento interdisciplinar.

Apresentar os conteúdos relacionados entre si, como ocorrem na realidade, facilita o desenvolvimento de conexões e o aprendizado dos estudantes. Idealmente, as atividades interdisciplinares devem considerar não só a relação dos conteúdos entre si, mas desses com a realidade dos estudantes (SANTOS; NASCIMENTO, 2019).





Nesse contexto, “faz-se necessário que os professores [...] estejam dispostos a romper com a visão fragmentadora do conhecimento e reconheçam a importância de todos os campos do conhecimento para uma leitura global da realidade” (SANTOS; NASCIMENTO, 2019, p. 11). Sendo assim, “[...] a interdisciplinaridade implica um diálogo entre os campos dos saberes, em que cada componente acolhe as contribuições dos outros, ou seja, há uma interação entre eles” (BRASIL, 2019, p. 18)

Como ponto chave para superar a interdisciplinaridade, o Instituto Federal do Piauí (IFPI) estabelece em sua RESOLUÇÃO NORMATIVA 141/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 24 de agosto de 2022 as Diretrizes do Projeto Integrador (PI) como componente curricular nos cursos técnicos e de graduação. Esse documento traz como norte a integração dos conhecimentos acadêmicos, de modo a relacionar a teoria e a prática aos saberes científicos e profissionais.

O PI concebe o planejamento, a busca e o propósito de soluções de problemas mediante o processo de ensino e aprendizagem e traz como elemento primordial o trabalho interdisciplinar como meio que promova um ensinar que integre a formação de sujeitos ativos e participantes na construção do conhecimento. Em seu Art. 5º aponta como objetivos no âmbito do IFPI:

- I - desenvolver o pensamento crítico por meio das habilidades de leitura e escrita para análise da realidade local e regional, pautando-se na responsabilidade social e ambiental;
 - V - incentivar práticas investigativas interdisciplinares e a capacidade de resolver problemas complexos;
 - VI - contribuir com o trabalho coletivo e cooperativo, por meio das vivências oportunizadas ao longo do itinerário formativo;
- (RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 111/2022-CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI. p. 2 e 3).

Assim, acredita-se que o PI ,enquanto componente curricular, traz uma abordagem significativa para o currículo com abordagens contextualizadas e integradas e que auxilia no desenvolvimento e na formação de homens e mulheres reflexivos, capazes de resolver e vivenciar problemas no meio no qual estão inseridos.



O PLANEJAMENTO INTEGRADO





O ato de planejar deve estar presente continuamente no trabalho do professor, o qual necessita buscar as condições de trabalho junto à escola onde atua, de tal modo que possa desenvolver com seus pares, um processo de planejar o ensino de sua disciplina ao longo do ano letivo, tendo assim possibilidade de refletir e avaliar o seu trabalho com vistas à melhoria de sua prática pedagógica na educação básica, ao mesmo tempo em que se desenvolve profissionalmente, ampliando neste processo a produção de saberes docentes.

O planejamento é, ao mesmo tempo, um processo natural e racional. O homem sempre planejou, desde quando se preocupava como faria para sobreviver. Em outras palavras, o homem sempre se preocupou com a sua sobrevivência. Assim é de suma importância, pois mantém o professor focado no aprendizado e nas competências e habilidades que espera desenvolver no aluno e a sua relação mostrando o que existe entre a atividade proposta e a avaliação que ele fará sobre sua aprendizagem, verificando o que o aluno realmente aprendeu e o que não conseguiu aprender, replanejando sua prática pedagógica para trabalhar com atividades variadas, que atinjam o propósito de desenvolver determinadas habilidades e competências pretendidas em aula.

O planejamento, então, é um processo em que o professor determina para onde quer ir e quais os caminhos adequados para chegar lá, com base nas situações presentes e já pensando no futuro, para que a educação atenda tanto às necessidades de desenvolvimento de sociedade e do aluno, o que muitas vezes não é o caso, acarretando problemas no processo educacional.

Planejar tem como objetivo traçar o desenho do que se pretende enquanto instituição, trazendo uma reflexão sobre sua identidade, sua cultura e seus sujeitos. Planejar é uma ação intrínseca ao desenvolvimento das atividades no cenário escolar, uma vez que seus atores, dentro de suas respectivas funções, precisam pensar, estruturar, organizar seu trabalho e traçar objetivos.

Assim, as práticas não devem ser engessadas, pois situações novas podem surgir, sendo preciso rever ou adaptar o que se havia pensado, por isso consideramos que o planejamento também seja flexível.





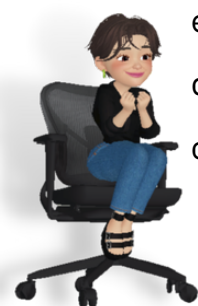
Para Araujo e Frigotto (2015), as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores precisam estar fundamentadas em um ensino integrado e citam como possibilidades de procedimentos: a unidade entre teoria e prática, técnicas de ensino voltados para a mediação entre professor e aluno, valorização de atividades, tanto de professores quanto de alunos, bem como a valorização de trabalhos coletivos e colaborativos. Como os autores afirmam, estas são possibilidades, pois não há como garantir que, ao utilizá-las, realmente estejam sendo implementadas sob o olhar de uma formação humana integral.

Levar em consideração aspectos referentes à vida dos estudantes pode contribuir para uma prática que aproxima estes sujeitos do processo de ensino, de modo mais interativo e, conseqüentemente, repercutir em uma aprendizagem com significado. Conhecer a história dos sujeitos, do lugar em que vivem, as práticas que desenvolvem estão em consonância com um dos princípios norteadores da Educação Profissional Tecnológica (EPT), constante nas DCNEPT/2021, que em um dos incisos do art. 3º, traz a seguinte redação:

VII - indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;" (BRASIL, 2021, p. 2).

Uma prática que considera estes aspectos é coerente com a luta pela superação do ensino dual, de formações que se propõem apenas a ensinar a fazer determinada tarefa e, deste modo, promover um ensino que visa formar um cidadão conhecedor de seus deveres e capaz de ir em busca de seus direitos e atuar na sociedade que está inserido.

Para Cunha e Barbosa (2017), o dia a dia do professor é constituído de várias situações precisam ser respondidos pronta e rapidamente sem que se possa, em muitas circunstâncias, refletir com tempo e cuidado sobre as motivações e implicações das escolhas. Assim, destacam-se que os encontros de trabalho coletivo na escola podem representar uma oportunidade privilegiada para a explicitação dos princípios que orientam as reflexões e as ações dos professores de tal modo que um projeto comum possa ser discutido e construído colaborativamente.

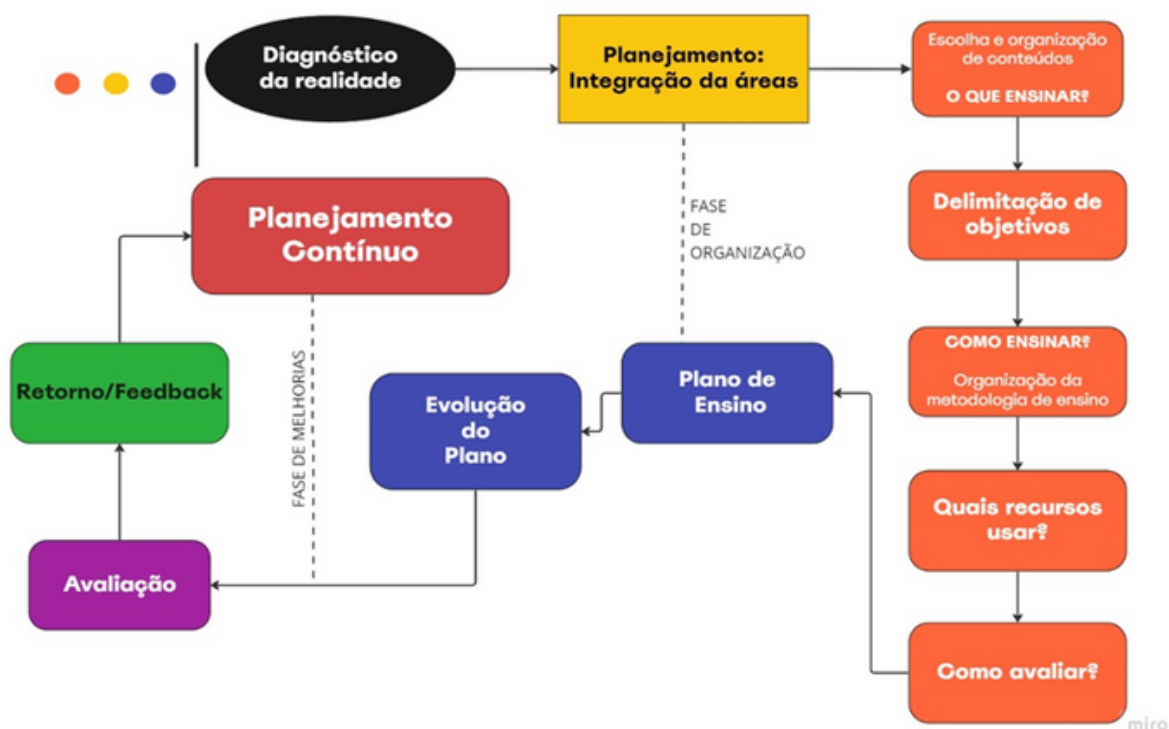




Para Trevisan; Antunes; González (2017), as dificuldades mais repetidas no sistema educacional estão a falta e a ausência do planejamento escolar. Portanto para um ensino interdisciplinar o planejamento e o trabalho em equipe são essenciais. Nesse aspecto, Carminatti e Del Pino (2015) indicam como principais obstáculos para a prática interdisciplinar são: a dificuldade de compreensão sobre o conceito por parte dos docentes, a falta de tempo para o planejamento em comum e a resistência de muitos deles, que associam com a falta de conhecimento sobre a proposta interdisciplinar.

A seguir na figura 2 temos uma demonstração da proposta de um fluxograma das etapas de um planejamento integrado:

Figura 2: Fluxograma Etapas de um planejamento



Fonte: Elaboração própria da autora (2023)

Na figura 2 foi construído um modelo de planejamento que pode auxiliar o trabalho do professor. O primeiro passo é conhecer a realidade na qual se irá trabalhar, fazendo assim um diagnóstico. Ao conhecer esse contexto já se pode pensar em integrar outras áreas, já podemos pensar em um planejamento integrado e com isso escolher e organizar o que se pretende ensinar.



Sabendo os conteúdos que serão trabalhados, seguimos em busca da delimitação dos objetivos que se quer alcançar, na sequência como ensinar, ou seja, que métodos serão utilizados para alcançar as metas propostas. Os recursos que serão utilizados são também primordiais, devem ser bem escolhidos. Dando continuidade podemos analisar como faremos a avaliação. Todos esses passos são as fases de organização para a construção de um plano de ensino.

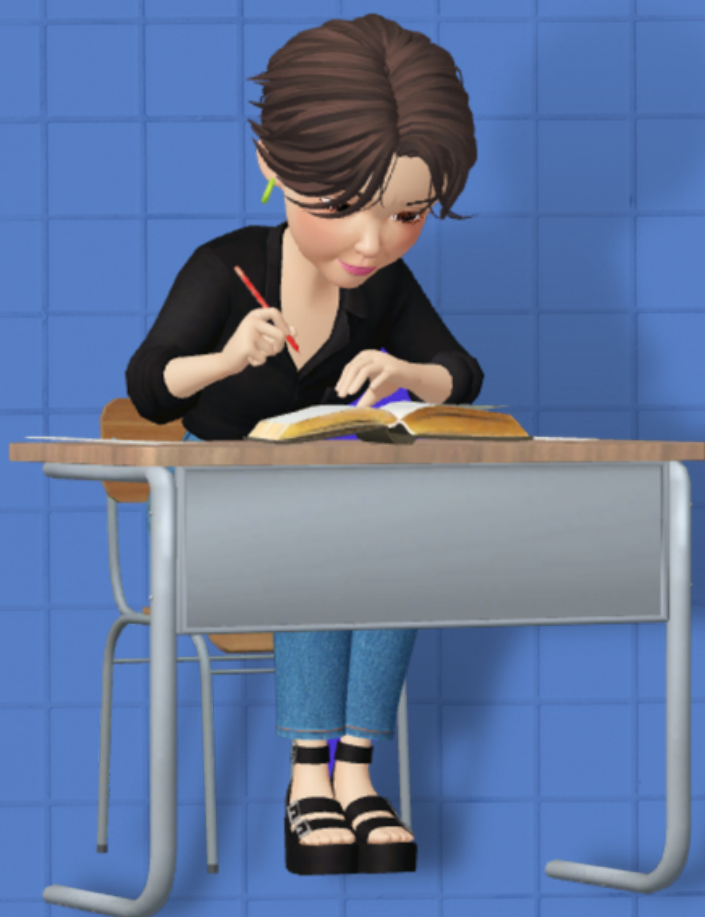
Mediante essas etapas será observado a evolução do plano, podendo este passar por uma avaliação para que se tenha um feedback do que foi construído e planejado, com o intuito de modificar e passar por melhorias e adaptações. O planejamento é um processo amplo, complexo e contínuo.

Assim sendo, para que o trabalho interdisciplinar ocorra, é necessário o diálogo entre os docentes, cada qual apoiando conforme sua metodologia, com o objetivo de construir de forma coletiva o planejamento escolar, aproveitando os saberes de cada um, em prol de uma aprendizagem que traga ao aluno um conhecimento amplo e significativo.

Sem planejamento não há comunicação e sem esta não há verdadeira educação (FREIRE, 1987, p. 83).



O DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR SOBRE A PERSPECTIVA DA TEMÁTICA - TRABALHO, GESTÃO E EDUCAÇÃO: CONSTRUINDO DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES





A prática interdisciplinar transcende as barreiras das instituições escolares, incapaz de realizar projetos educacionais que envolvam toda a existência da humanidade, e considera deliberadamente a história. Este pensamento restaura a necessidade de integrar conhecimentos para perceber e criticar a realidade, a cultural, a sociedade e os cidadãos, proporcionando assim a chamada educação cívica.

Uma vez que o Ensino Médio Integrado (EMI) oferecido nos Institutos Federais tem como uma de suas diretrizes a formação humana e integral, proporcionando ao aluno, além da capacitação técnica para o mercado de trabalho, a formação da consciência cidadã, que será a base de sua prática social, torna-se necessário que essa modalidade de ensino vá além do tradicionalismo curricular, oferecendo alternativas pedagógicas inovadoras (MELLO; MOLL, 2019).

Desse modo, a integração entre disciplinas deve ser baseada no “princípio da natureza interdisciplinar do trabalho pedagógico coletivo”, sendo a interdisciplinaridade uma ação dos professores em função de uma educação politécnica e emancipatória de transformação da sociedade, e não um fazer pedagógico que objetiva apenas a relação entre disciplinas e a justaposição de saberes (Maciel, Jacomeli e Brasileiro, 2017).

Assim, Moran (2016) sugere a realização de atividades que envolvam mais de uma disciplina, como os projetos comuns, as atividades integradoras. O professor, nesse procedimento de construção, exerce o papel de articulador do processo, ou de mediador da aprendizagem, sugerindo, adequando e organizando o contexto educacional, sempre primando pela autonomia e criatividade do aluno.

IMPORTANTE:

Para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, SEMPRE deve haver o planejamento coletivo.

Para Freire, as práticas educacionais que envolvem o currículo e conteúdos escolares precisam estar fundamentadas em um processo de aprendizagem ativa.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção (FREIRE, 1996, p. 52).



Para Plácido; Schons; Souza, (2017), as estratégias com foco na aprendizagem dos estudantes pressupõem a construção do conhecimento por meio do diálogo, relações e reflexões colocando o estudante no centro do processo educativo.

Para o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, é necessário cumprimento de algumas etapas, iniciando-se pelo convite aos professores com uma roda de conversa para a discussão do projeto, planejamento coletivo, seguidas pela abordagem dos conteúdos em sala de aula e desenvolvimento das atividades, finalizando com a culminância do projeto.

Portanto, aqui, relata-se a experiência do projeto interdisciplinar: Trabalho, Gestão e Educação: Construindo Diálogos Interdisciplinares, desenvolvido pela pesquisadora durante a realização da pesquisa, descrevendo-se cada momento e como foi realizado.

Figura 3: As etapas do Projeto



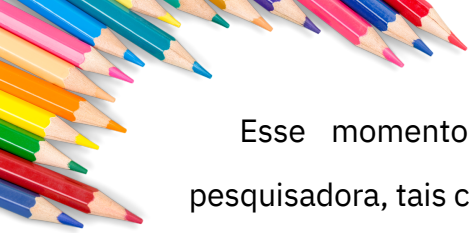
Fonte: Elaboração própria da autora (2023)

Conforme a figura 2, para que se tenha êxito em qualquer atividade é necessário realizar passos, no qual chamaremos aqui de etapas.



ETAPA 1 - RODA DE CONVERSA

A primeira etapa do projeto interdisciplinar foi uma roda de conversa que ocorreu com a participação de 12 professores do Curso de Administração Integrado ao Médio do Instituto Federal do Piauí, campus Paulistana. Esse momento ocorreu de forma presencial na sala de estudo do campus, com o objetivo de apresentar aos professores a proposta desse trabalho.



Esse momento foi iniciado com alguns questionamentos apresentados pela pesquisadora, tais como:

- **O que é interdisciplinaridade?**
- **Porque Planejar?**
- **Por que as disciplinas devem dialogar?**
- **Nosso currículo permite um ensino integrado?**
- **E nossos alunos? O que eles ganham com uma prática interdisciplinar?**

A roda de conversa foi permeada por discussões, opiniões, relatos. Os professores participantes refletiram sobre suas práticas e juntos definimos uma temática intitulada: Trabalho, Gestão e Educação: Construindo Diálogos Interdisciplinares. Foi aqui que o grupo de docentes planejou juntamente com a pesquisadora as intenções que almejavam alcançar.

Ainda como parte da primeira etapa, houve um segundo encontro para o alinhamento e discussão dos conteúdos que conseguiam dialogar. Encontrando esse ponto de ligação, cada grupo de professores se direcionou para a segunda etapa: o planejamento.

ETAPA 2 - PLANEJAMENTO

Na segunda etapa, mediante o plano de disciplina, o PPC do Curso de Administração e o cronograma de cada grupo de professores, já alinhados anteriormente, assim partiu-se para o planejamento e buscas por metodologias a serem utilizadas, decidindo-se a forma de abordar o conteúdo. Para isso, os docentes se reuniram várias vezes para planejarem as atividades a serem desenvolvidas, com a finalidade de desenvolver e apresentar a atividade interdisciplinar. Nesses encontros de alinhamento, a pesquisadora buscava sempre estar presente para observar como andava o processo e a construção em sala de aula.

Para o andamento do projeto, faz-se necessário compreender como cada disciplina pode auxiliar para a efetivação de um conhecimento. Além disso, é preciso que os alunos construam conhecimentos teóricos sobre os conteúdos a serem desenvolvidos e para isso é importante momentos de reflexão e questionamento em sala de aula.

Assim, os mesmos passaram a analisar quais conteúdos se adequariam ao tema e, depois desse levantamento, reuniram-se novamente para discutirem sobre como cada um abordaria o assunto em sala, quais trabalhos seriam sugeridos para os alunos realizarem e como seria a culminância do projeto.





O quadro 1 traz as disciplinas que construíram o diálogo, os conteúdos abordados por cada uma, a série e abordagem trabalhada.

Quadro 1- Organização das Disciplinas

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS	CURSO/ANO	ABORDAGEM
Matemática e Administração Financeira	Estatística: desvio padrão, media, mediana, covariância Gestão eficiente dos recursos pessoais e empresariais.	3ª ano administração	Apresentação da utilização dos dados estatísticos na gestão financeira.
Geografia, física e artes	Sociedade, Energia e Meio Ambiente no Brasil. Matriz Energética Trabalhos manuais e artísticos	2ª ano administração	Compreensão de Sociedade e meio ambiente e de como é a construída a produção de energia.
Artes, biologia, português e espanhol	Usos e manuseios de matérias recicláveis Tipologia e classificação de células Análise textual Corpo Humano em espanhol/enfermidades.	1ª e 2ª ano administração	Apresentação oral (bilingue – espanhol e português) e artística de tipologia e classificação celular na perspectiva inclusiva
Literatura, geografia e história	Análise Literária Espaços geográficos Aspectos históricos e políticos	2ª ano administração	Análise literária de obras com reconhecimentos de aspectos históricos e geográficos.
Inglês, espanhol e Atendimento ao cliente	Verbo TO BE Pronomes Pessoais Presente simples Noções de atendimento ao cliente. Tratamento Formal	2ª ano administração	Apresentação escrita e oral bilingue de noções de atendimento ao cliente.
Ética e cidadania e sociologia	Ética, Cidadania, Responsabilidade social, Sustentabilidade, Inclusão	1ª ano administração	Apresentação de seminários com temas sociais.
Ciência, tecnologia, sociedade e trabalho, filosofia, sociologia, equipe multidisciplinar	Sustentabilidade/ Meio ambiente Reciclagem/Renda Gravidez na adolescência e Racismo na escola	2ª ano administração	Ciclos de palestras e seminários com temáticas sociais e relacionadas com o meio ambiente.

miro

Fonte: Elaboração própria da autora (2023)





ETAPA 3 - CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades foram ocorrendo ao longo do segundo semestre de 2022, conforme o planejamento de cada professor. Os conteúdos iam sendo trabalhados, alinhados e preparados para o momento da culminância.

Cada grupo de professores tinham autonomia para realizar suas atividades. Nesse momento é fundamental que os alunos sejam ativos e participantes desse processo de construção. É fundamental valorizar a criatividade discente e seu potencial, sendo o docente um mediador da aprendizagem, acompanhando diretamente o desenvolvimento dos trabalhos dos alunos, tirando suas dúvidas e dando apoio nas atividades.



ETAPA 4 - CULMINÂNCIA DO PROJETO INTERDISCIPLINAR

A culminância é o momento de expor para o público os trabalhos desenvolvidos durante a realização do projeto, devendo acontecer para que se apreciem as atividades e tomem conhecimento do trabalho.

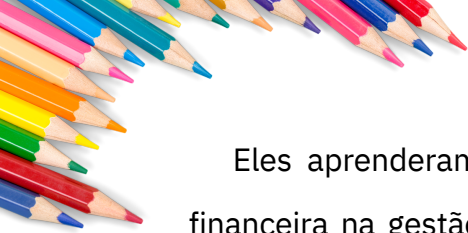
Assim, após a abordagem dos conteúdos e o desenvolvimento das atividades sugeridas, deu-se a culminância do projeto. As práticas foram desenvolvidas nas turmas do 1º, 2º e 3º ano do Curso Técnico de Administração Integrado ao Médio, com alguns professores e suas respectivas disciplinas. A seguir apresentaremos cada atividade realizada. Algumas ocorrem em sala, outra no pátio e no auditório. Os professores e seus alunos possuíam total autonomia para direcionar e organizar as atividades que seriam apresentadas.

A seguir serão relatadas todas as atividades desenvolvidas:

ATIVIDADE 1: Administração Financeira e Matemática

Atividade Interdisciplinar realizada no 3º ano do Ensino Médio pelos professores de Matemática e de Administração Financeira. Os conteúdos abordados foram: Estatística: desvio padrão, media, mediana, covariância, Gestão eficiente dos recursos pessoais e empresariais.

Mediante a discussão dos conteúdos em sala os professores das disciplinas mencionadas elaboram juntamente com os alunos uma prática com uma apresentação dos dados compilados estatisticamente: desvio padrão, media, mediana, covariância, a partir da pesquisa sobre a mesada recebida por alunos do IFPI, por meio de questionário aplicado.



Eles aprenderam e colocaram em prática a orientação ensinada pela Administração financeira na gestão eficiente dos recursos pessoais e empresariais, levando em conta a inflação e consequente perda de valor aquisitivo, à necessidade de poupança para suprir as despesas imprevistas; e consequente capacidade de investir os recursos próprios e/ou empresariais.

Figura 4 – Apresentação dos alunos – Grupo I



Fonte: Acervo da autora. (2023)

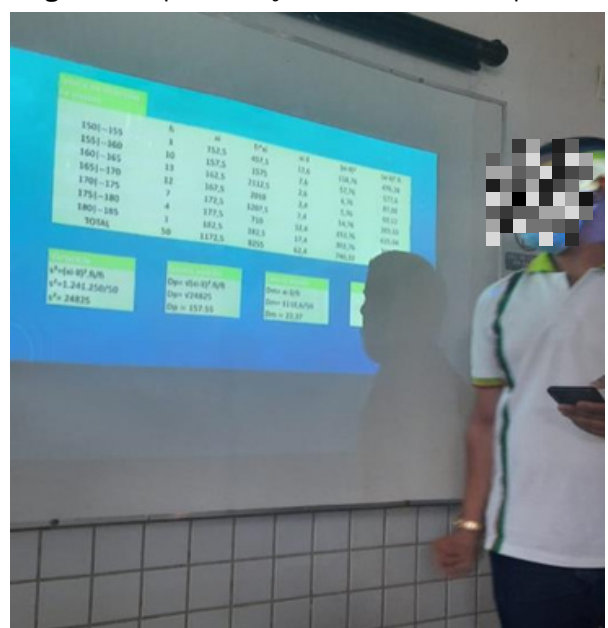
Foi identificado nessa culminância o valor máximo, mínimo, media, desvio- padrão, entre outros o quantitativo do valor da mesada recebida pelos alunos que, a partir do conhecimento teórico adquirido na disciplina de Administração Financeira, teriam maiores condições de melhor gerir esse recurso financeiro.

Figura 5 – Apresentação dos alunos- Grupo II



Fonte: Acervo da autora. (2023)

Figura 6 – Apresentação dos alunos – Grupo III



Fonte: Acervo da autora. (2023)



Nas figuras 3, 4 e 5 estão a representação da prática ocorrida em sala de aula. Os alunos puderam vivenciar a utilização dos dados estatísticos na gestão financeira aprendidos na disciplina da base comum de matemática com a da base técnica de Administração financeira.

ATIVIDADE 2: Geografia, Física e Arte

Os professores de geografia, física e artes do 2º ano Administração desenvolveram entre suas disciplinas uma atividade interdisciplinar para a confecção de MAQUETES sobre Matrizes Energéticas que abordou 5 tipos de matrizes geradoras de fontes renováveis e não renováveis, envolvendo a: Usina Hidrelétrica, solar, eólica, térmica e nuclear.

O professor de física intensificou os estudos com relação as matrizes energéticas que traz a representação quantitativa de todos os recursos energéticos disponíveis para serem utilizados nos diversos processos produtivos, enquanto a professora de geografia trabalhou as fontes de energia das usinas

Durante o desenvolvimento da proposta alguns horários de aula foram usados para a apresentação e a discussão de informações a respeito do assunto: Sociedade, Energia e Meio Ambiente no Brasil e os demais foram utilizados para a confecção em si. Nesse momento a professora de artes esteve presente para a orientação dos trabalhos manuais.

Figura 7: Discussão dos Conteúdos das Usinas



Fonte: Acervo da autora. (2023)





Figura 8: Construção das maquetes



Fonte: Acervo da autora. (2023)

Na figura 7 e 8 observa-se o momento em que os professores socializam os conteúdos abordados, a discussão em grupos e o início da confecção das maquetes. Esses momentos ocorreram dentro e fora da sala de aula. Usaram o laboratório de artes com a supervisão da professora de artes.

Essa atividade gerou a confecção de maquetes que abordaram 5 tipos de matrizes geradoras de fontes renováveis e não renováveis, envolvendo a: Usina Hidrelétrica, solar, eólica, térmica e nuclear.

A disciplina de física contribuiu para que os alunos compreendessem como se dá a produção de energia, assim foram apresentados para toda a instituição, no pátio da escola, o trabalho construído pelos alunos através de prática interdisciplinar. As figuras 9, 10 e 11 representam a maquete apresentada pelos alunos.

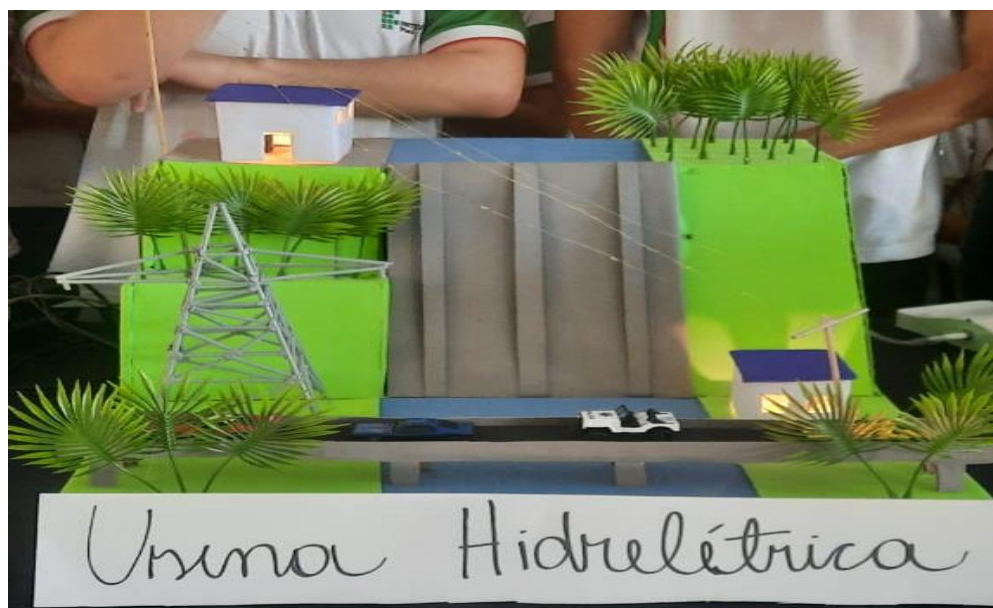
Figura 9 - Usina Termoelétrica



Fonte: Acervo da autora. (2023)



Figura 10 -Usina Hidrelétrica



Fonte: Acervo da autora. (2023)

Figura 11 -Usina Nuclear



Fonte: Acervo da autora. (2023)

Essa atividade teve como finalidade fazer com que os estudantes tivessem noções cartográficas como a compreensão do espaço bi e tridimensional, sobretudo de proporcionalidade e percepção espacial, além de desenvolver habilidades artísticas sobre os objetos a serem confeccionados e conhecer as funções das matrizes energéticas no intuito de facilitar a interiorização/abrangência dos cenários(panorama) de cada matriz, desenvolvendo assim uma atividade interdisciplinar.



O professor é apenas norteador da aprendizagem dos alunos, os quais têm autonomia para desenvolver as atividades conforme a sua criatividade.

ATIVIDADE 3: Artes, Biologia, Português e Espanhol

Os professores de Artes, biologia, português e língua espanhola dos 1º anos realizaram uma atividade interdisciplinar que também contou com o apoio do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), que tem como responsabilidade dá suporte aos alunos com necessidades, favorecendo seu acesso ao conhecimento e desenvolvendo competências e habilidades próprias.

O conteúdo trabalhado pela disciplina de biologia foi tipologia e classificação das células, a professora de língua espanhola trabalhou o vocabulário do corpo humano, as doenças. Ao tempo que em artes, os alunos estavam discutindo sobre matérias recicláveis e dentro da produção textual estavam trabalhando textos descritivos.

Portanto, a atividade ocorreu com a apresentação das maquetes, onde os alunos foram divididos em 5 grupos: vírus (coronavírus), procarioto (bactéria), célula animal, célula vegetal e protista (paramécio), a professora de produção textual construiu com cada grupo um texto descritivo e a professora de língua estrangeira juntamente com os alunos passaram esse texto para o espanhol.

Figura 12: Procarioto (Bactéria)



Fonte: Acervo da autora (2023)

Figura 13: Protista (Paramécio)



Fonte: Acervo da autora (2023)



Figura 14 - Célula Vegetal



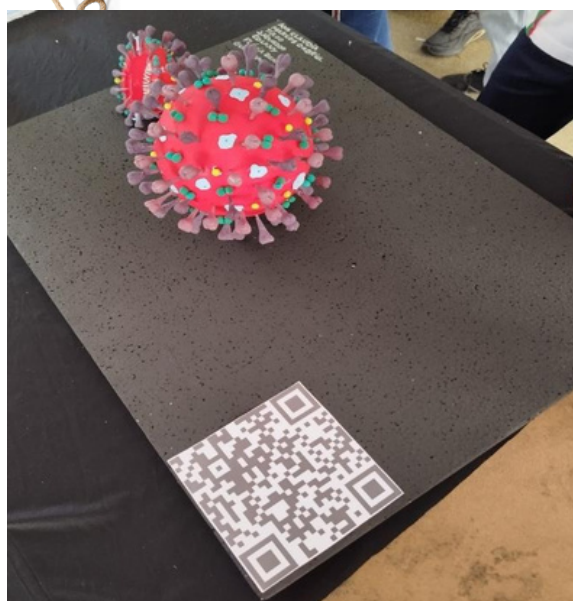
Fonte: Acervo da autora. (2023)

Figura 15 - Célula Animal



Fonte: Acervo da autora. (2023)

Figura 16: Vírus (Coronavírus)



Fonte: Acervo da autora. (2023)

As figuras de 12 à 16 representam as maquetes construídas pelos alunos. Nessa prática os alunos desenvolveram habilidades artísticas com a professora de artes, escrita com a de língua portuguesa e oral com a de língua espanhola. Um dos requisitos para a construção da maquete é que ela também fosse inclusiva, para que nossos alunos com necessidades especiais pudessem também ter acesso e assim foram criados QR Codes com o texto em espanhol e português. Encontra-se no apêndice todos os QR Codes das maquetes apresentadas.





Figura 17: Turma do 1º ano Administração na atividade



Fonte: Acervo da autora. (2023)

Na figura 17 encontra-se toda a turma com a equipe de professores que participaram da culminância da atividade proposta.

ATIVIDADE 4: Literatura, Geografia e História

A prática interdisciplinar foi realizada no 2º ano de Administração com os professores de literatura, geografia e história. Durante o planejamento feito em conjunto com essas disciplinas a docente de literatura trabalhou algumas obras literárias e para essa análise e compreensão na disciplina de geografia foram discutidos os espaços geográficos e com isso foi produzido uma maquete que representasse esse local.

Figura 18: Obra: Vidas Secas



Fonte: Acervo da autora. (2023)





Figura 19: Obra Capitão de Areia



Fonte: Acervo da autora (2023).

Figura 20: Obra – Escrava e Isaura



Fonte: Acervo da autora (2023).

Figura 21: Obra – O Cortiço



Fonte: Acervo da autora (2023).





Figura 22: Obra – O Alienista



Fonte: Acervo da autora. (2023)

As figuras 18 à 22 representam a exposição das seguintes obras, respectivamente: Vidas Secas, Capitão de Areia, Escrava e Isaura, o Cortiço e o Alienista.

Os alunos foram divididos em grupos e fizeram a representasse dessas obras. O professor de história, durante suas aulas, contextualizou todo o cenário político e social, levando os alunos a vivenciarem o que estava lendo. Essa atividade levou os discentes a entender melhor a obra estudada, demonstrando assim a importância de uma prática integrada.

Dentro de cada livro foi analisado o espaço geográfico, tais como paisagem natural e artificial, rural e urbano. Essa análise foi possível, pois durante as aulas de geografia esses conteúdos foram abordados e discutidos.

Durante a apresentação todos esses aspectos foram apresentados pelos estudantes no pátio, durante toda manhã, para que toda a comunidade acadêmica pudesse apreciar.

ATIVIDADE 5: Inglês, Espanhol e Atendimento ao Cliente

A atividade 5 ocorreu no 2^a ano de Administração durante a disciplina técnica de atendimento ao cliente. Os alunos durante as aulas desenvolveram uma tarefa escrita, na qual foi abordada as técnicas de bom atendimento ao cliente aprendida em sala.



Figura 23: 1º etapa – Construção dos diálogos na disciplina atendimento ao cliente



Fonte: Acervo da autora (2023).

A figura 23 representa o momento em que os alunos se reuniram com a professora de atendimento ao cliente para a construção do texto. Mediante um planejamento com os professores de língua inglesa e espanhola foram criadas situações que englobaram cinco contextos: supermercado, hortifrúti, loja de roupas, restaurante e banco.

Os professores da base comum das disciplinas de língua inglesa e espanhola passaram, juntamente com os alunos, esses diálogos para as línguas estudadas. Nesse momento conteúdos como: Verbo TO BE - Pronomes Pessoais - Presente simples - Noções de atendimento ao cliente - Tratamento Formal e construção de vocabulários associado a cada contexto foram trabalhados.

Na figura 24 apresenta-se esse momento. Os alunos foram supervisionados pelos professores, mais foram autônomos e independentes nessa construção. Foram a biblioteca, pegaram dicionários e construíram em grupos essa tradução. Os docentes estavam acompanhando mediando as dúvidas que foram surgindo.

Figura 24: 1º etapa – Construção dos diálogos em inglês e espanhol



Fonte: Acervo da autora (2023).



Foi bastante enriquecedor observar essa construção oral e escrita dos discentes. Houve uma construção conjunta entre as três disciplinas, alinhando e integrando conhecimentos. Como prática em conjunto os alunos apresentaram em espanhol e inglês o diálogo construído, desenvolvendo uma prática bilíngue de bom atendimento ao cliente.

A figura 25 representa o momento das apresentações em inglês e espanhol. Essa prática ocorreu no laboratório de línguas do campus Paulistana. Cada grupo apresentou um contexto: supermercado, hortifrúti, loja de roupas, restaurante ou banco, que foi mediante sorteios com os grupos, tanto para a situação que ia ser apresentada quanto para a ordem de cada apresentação.

Na sequência a figura 26 traz a representação dos professores que desenvolveram a atividade interdisciplinar.

Figura 25: 2º etapa – Apresentação dos diálogos em inglês e espanhol



Fonte: Acervo da autora (2023).

Figura 26: 2º etapa – Professores de línguas e atendimento ao cliente



Fonte: Acervo da autora (2023).



ATIVIDADE 6: Ética e cidadania, Sociologia e Filosofia

Outra atividade desenvolvida como prática interdisciplinar ocorreu no 1º ano com disciplina do núcleo integrador de Ética Profissional e Cidadania e as outras da base comum: sociologia e filosofia.

Os professores alinharam seus conteúdos, dialogaram e construíram na perspectiva das análises do cenário atual econômico, político, social ambiental, dentre outros, conteúdos que trazem relevância para o contexto no qual os alunos e a escola estão inseridos. Conteúdos como: Ética, cidadania, responsabilidade social, sustentabilidade, inclusão e afins são assuntos tão importantes que fazem parte dos temas de formação geral dos discentes do cidadão e do profissional.

Assim, após o planejamento em equipe os alunos foram divididos em grupos para a apresentação de seminários. A temática abordada no grupo 1 foi: Uma pesquisa sobre a estrutura, ensino e dificuldade de aprendizagem nas escolas, visando analisar os problemas e dificuldades enfrentados pelos alunos no processo de ensino e aprendizagem, conforma figura 27.

Figura 27: Apresentação de seminário I



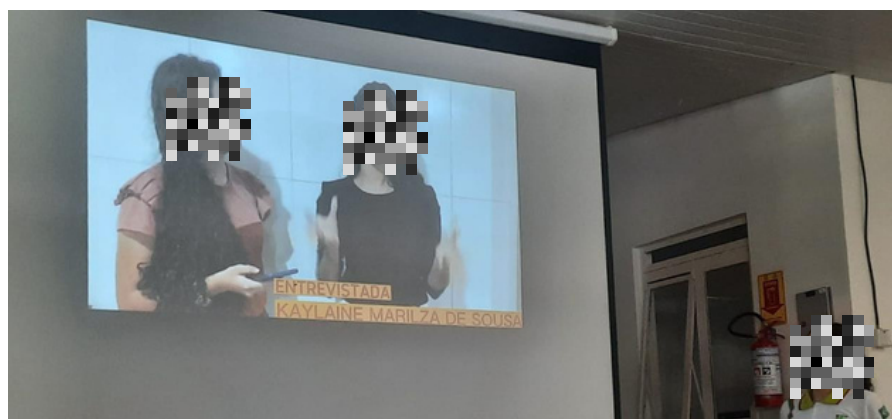
Fonte: Acervo da autora. (2023)

Na figura 28 observa-se a apresentação de seminário sobre a importância do trabalho dos agentes comunitário de saúde e de endemias na prevenção de doenças e males para a sociedade e na figura 29 aborda os problemas e desafios enfrentados pelos alunos nos anos de 2020 e 2021 quanto ao acesso à educação, bem como analisar os desafios no retorno ao ensino presencial. Por fim, o último grupo representado pela figura 30 abordou aspectos sobre a importância do atendimento ao cliente.



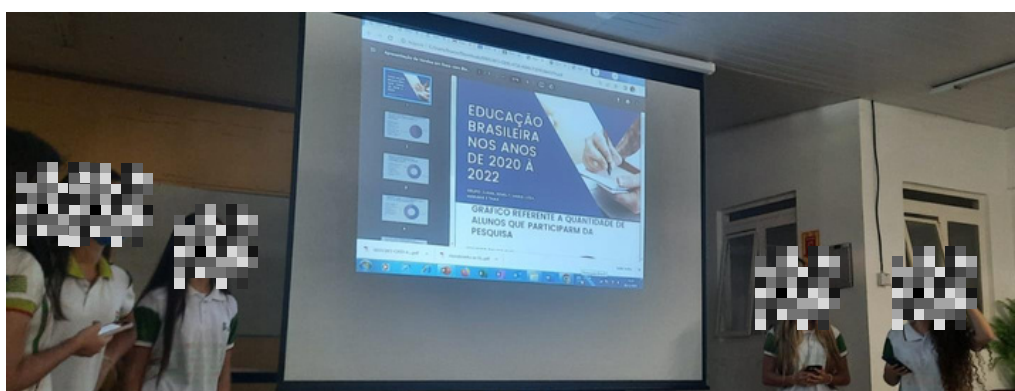


Figura 28: Apresentação de seminário II



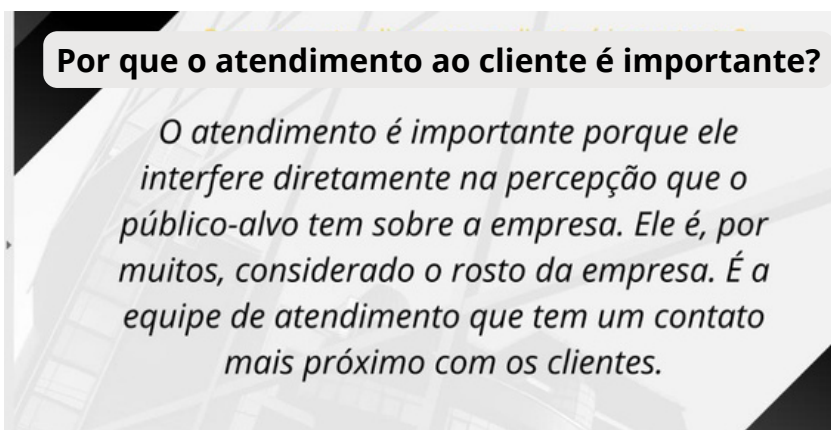
Fonte: Acervo da autora. (2023)

Figura 29: Apresentação de seminário III



Fonte: Acervo da autora. (2023)

Figura 30: Apresentação de seminário IV



Fonte: Acervo da autora. (2023)

Após a apresentação ocorreu uma roda de conversa com todos alunos e os professores envolvidos no auditório do campus para um momento de reflexão e discussão entre tudo o que foi apresentado. Esse momento foi bastante reflexivo e enriquecedor para os alunos, eles refletiram, analisaram e colocaram suas opiniões sobre a atividade interdisciplinar que foi desenvolvida, demonstrando assim o quanto o alinhamento de conteúdos traz uma vivência significativa para eles.





ATIVIDADE 7: Ciência, tecnologia, sociedade e trabalho, Filosofia, Sociologia e Equipe Multidisciplinar

A última prática interdisciplinar ocorrida foi com a disciplina do Núcleo Integrador: Ciência, Tecnologia, Sociedade e Trabalho (disciplina do eixo integrador) na turma do 2º ano do Ensino Médio Integrado de Administração.

As disciplinas do Núcleo Integrador têm como foco desenvolver atividades interdisciplinares com os alunos. Sendo assim ela teve como apoio a equipe multidisciplinar do campus, na figura da assistente social e enfermeira. Também recebeu apoio dos professores de sociologia e filosofia.

Assim, mediante um planejamento, os professores juntamente com os alunos escolheram duas temáticas para um ciclo de palestras, no qual os discentes seriam os protagonistas desse momento, sob a orientação dos docentes. Antes do ciclo de palestra foram trabalhados em sala com os professores envolvidos e a equipe multidisciplinar momentos de reflexão sobre alguns assuntos para que os alunos tivessem conhecimento.

A primeira temática abordada, como forma de palestras foi: Racismo nas escolas, conforme a figura 31 a segunda foi: Gravidez na adolescência, como aborda a figura 32.

Figura 31: Palestra sobre o Racismo

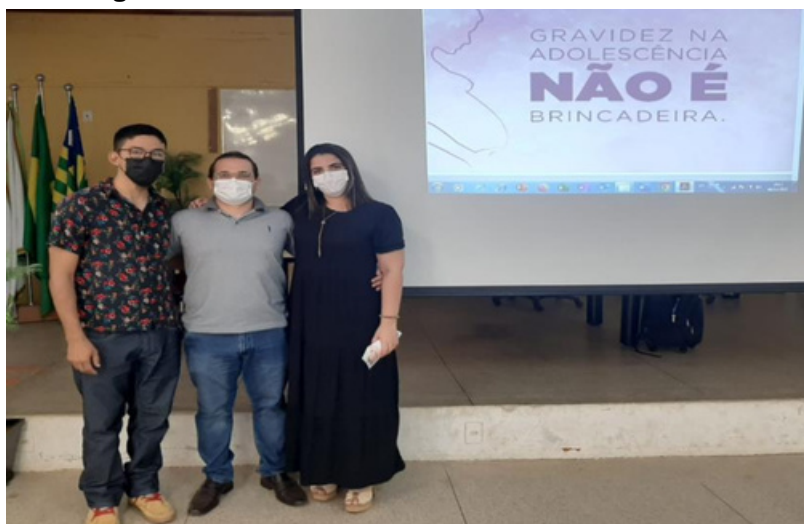


Fonte: Acervo da autora. (2023)





Figura 32: Palestra sobre Gravidez na adolescência



Fonte: Acervo da autora. (2023)

Nesse diálogo o Serviço Social do município de Paulistana, bem como a assistência social e a equipe de enfermagem do campus participaram, dando apoio aos discentes. Esse momento trouxe como finalidades conscientizar os ouvintes sobre os problemas de uma gravidez precoce e indesejada; incentivo à prevenção da gravidez e de doenças sexualmente transmissíveis, bem como promover a reflexão a respeito da igualdade racial, estimulando o respeito às diferenças e combatendo a discriminação

Para concluir a prática interdisciplinar dessas disciplinas ainda foram realizados mais dois seminários cuja a temática foi meio ambiente, sustentabilidade e reciclagem, conforma as figuras 33, 34, 35 e 36.

Figura 33: Seminário meio ambiente reciclagem e sustentabilidade



Fonte: Acervo da autora. (2023)





Figura 34: Exposição reciclagem



Fonte: Acervo da autora. (2023)

Figura 35: Mostra reciclagem/ sustentabilidade

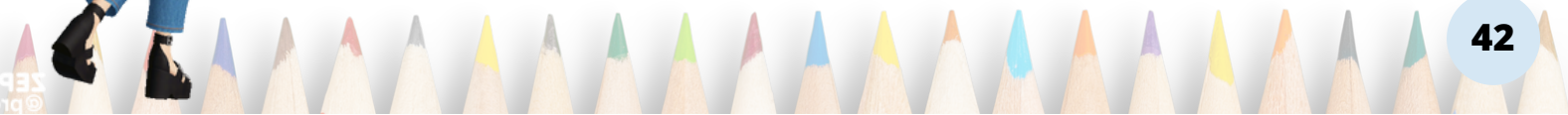


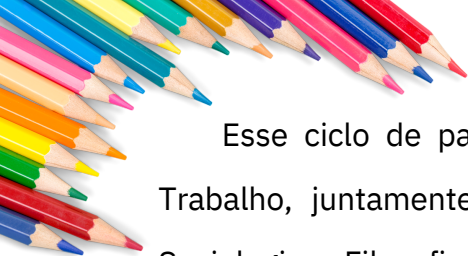
Fonte: Acervo da autora. (2023)

Figura 36: Seminário



Fonte: Acervo da autora. (2023)





Esse ciclo de palestras promovida pela disciplina Ciência, Tecnologia, Sociedade e Trabalho, juntamente com a equipe multidisciplinar do campus, e os professores de Sociologia e Filosofia, bem como os seminários na temática do meio ambiente trouxeram aos alunos e a todos envolvidos uma prática que traz o alinhamento, o diálogo e um refazer na maneira de aprender e a ensinar. Todos esses conteúdos foram trabalhados em sala com discussão de textos, relatos de opiniões com os docentes envolvidos. Os alunos tornaram-se protagonistas do processo de ensino e aprendizagem, fizeram parte do seu conhecimento e conseguiram inferir-se no meio em que vivem.

Para finalizar, a última etapa, foi a avaliação do Projeto Interdisciplinar intitulado: Trabalho, Gestão e Educação: Construindo Diálogos Interdisciplinares. Os professores receberam, via e-mail, um questionário Google Forms com quatro questões para fazer uma avaliação do projeto. O objetivo dessa fase foi avaliar as contribuições da prática interdisciplinar para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Dos 12 professores, 09 responderam. Em síntese o projeto interdisciplinar foi avaliado positivamente. Todos os respondentes avaliaram entre excelente e muito bom a experiência em participar desse momento, assim como todos confirmaram sua participação em uma outra prática interdisciplinar. Abaixo um quadro que sintetiza o que eles pensam sobre uma atividade interdisciplinar:

Quadro 2: Opinião dos docentes sobre a atividade interdisciplinar.

Trabalhar de forma interdisciplinar sempre traz pontos positivos, principalmente para nosso alunos.
Foi muito proveitoso e os alunos se sentiram desafiados e motivados para as atividades do projeto. Isso desenvolve neles habilidades próprias de futuros técnicos em administração como o trabalho em equipe, divisão de tarefas, ver o trabalho de forma holística, gerenciamento do tempo, entre outras.
Os trabalhos apresentados foram ótimos, porém alguns fatores como tempo para o desenvolvimento pode ter dificultado a plena realização da atividade.
Alunos envolvidos
Oportunidade de socializar disciplinas específicas num contexto integrado.
Bastante satisfatório, apenas comentaria que há necessidade de se pensar estratégias de estimular/controlar um maior engajamento ativo de todos os discentes.
Um projeto maravilhoso que só trouxe interação e mais conhecimento.
Gostaria de mais participação dos professores envolvidos
Acredito que poderíamos dialogar mais com outros professores no decorrer do desenvolvimento do Projeto. Ainda deixamos a desejar na comunicação.

Fonte: Elaboração própria da autora (2023)

Em suma, podemos avaliar a prática interdisciplinar como uma possibilidade de romper barreiras, trabalhar nesse perspectiva, segundo os docentes envolvidos, é integrar conhecimentos, levando aos alunos desafios e novas possibilidades de aprender. Podemos concluir que o projeto trouxe benefícios para os alunos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto interdisciplinar “Trabalho, Gestão e Educação: Construindo Diálogos Interdisciplinares.” foi desenvolvido numa perspectiva de integração entre as disciplinas da base comum e as da base técnica nas turmas de 1º ao 3º ano do Ensino Médio Integrado em Administração, visando à construção do conhecimento sobre um tema a partir da integração entre várias disciplinas.

Nesse sentido, a experiência nos fez refletir que trabalho interdisciplinar no Ensino Médio Integrado tem potencial para despertar nos alunos a competência crítico-analítica de representação da realidade, uma vez que, as situações-problemas são complexas e não se inserem apenas em uma única disciplina (BRASIL, 2021). A integração entre conteúdos oportuniza uma visão mais ampla e menos parcializada da realidade, contribuindo para a aprendizagem mais ligada ao mundo real, menos desvinculada à realidade do estudante (Araújo e Silva, 2017).

Como educadores, sabemos da relevância de ter um bom planejamento e prática alinhados com as perspectivas de aprendizagem que almejamos desenvolver com os alunos. Contudo, é preciso observar que a educação contemporânea não é apenas ter que lidar com conteúdo desarticulados e fragmentados. As mudanças atuais exigem o desenvolvimento de competências e habilidades que implica na forma como o professor deve ensinar e transmitir conhecimentos. Constata-se que o trabalho interdisciplinar com o currículo do Ensino Médio Integrado é passível de acontecer de maneira contínua. Embora seja um trabalho permeado de desafios e dificuldades que demanda o envolvimento de todos fazem a escola e que infere também na mudança de postura e agir dos professores, pois ainda há muita resistência e insegurança por parte dos docentes, além de outras dificuldades.

Assim acreditamos que esse guia contribuirá para que os docentes do Ensino Médio Integrado tenham um material que possa nortear seu trabalho de forma interdisciplinar, permitindo disponibilizar um instrumento sugestivo na elaboração de projetos interdisciplinares, com descrições e exemplificações de como desenvolver um projeto interdisciplinar.



REFERÊNCIAS

ARAUJO, R. M. L.; FRIGOTTO, G. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Revista Educação em Questão, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015.

BRASIL; Conselho Nacional de Educação. CNE/CEB nº 3/2018. **Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em: 23 abr. 2022.

BRASIL; Conselho Nacional de Educação. CNE/CEB nº 1/ 2021. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp- n1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 23 abr. 2022.

CARMINATTI, Bruna; DEL PINO, José Claudio. **Concepções dos professores da área das Ciências da Natureza acerca da construção da interdisciplinaridade no Ensino Médio Politécnico: a contribuição dos saberes docentes na realidade de duas escolas do Norte Gaúcho Investigações em Ensino de Ciências**, v. 20, n. 2, p. 103-25, 2015. Disponível em: <http://www-periodicos-capes-gov.br.ez117.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 15 ago. 2022.

CUNHA, R. C. O. B.; BARBOSA, A. **Trabalho coletivo e colaborativo na escola: condições e princípios de trabalho. Educação Uníssimos**, São Leopoldo, v. 21, n. 3, p. 306-314, set./dez. 2017. Disponível em: <http://revistas.unisinus.br/index.php/educacao/article/viewFile/edu.2017.213.04/6321>. Acesso em: 10 nov. 2020

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido: saberes necessários a prática educativa**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

MACIEL, A. C.; JACOMELI, M. R. M.; BRASILEIRO, T. S. A. **Fundamentos da educação integral politécnica: da teoria à prática. Educação & Sociedade, Campinas**, v. 38, n. 139, p. 473-488, 2017. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 80-95. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES0101- 73302017158639>. Acesso em: 01 nov. 2022.

MELLO, R. C. A.; MOLL, J. **A política de ensino médio integrado como garantia do direito à educação da juventude**. Revista Pedagógica, Chapecó, v. 21, p. 266-291, 2019

MELO, Mayara Soares de; SILVA, Roberto Ribeiro da. **Ensino médio integrado à educação profissional: os desafios na consolidação de uma educação politécnica.** In: ARAÚJO, Adilson Cesar; SILVA, Cláudio Nei Nascimento da. (org.). Ensino Médio Integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios. Brasília: Ed. IFB, 2017. p. 184-198.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para realizar transformações progressivas e profundas no currículo.** Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/>. Acesso em: 10 out. de 2022.

PLACIDO, Reginaldo Leandro; SCHONS, Manuir; SOUZA, Maria José Carvalho de. **Utilização das Estratégias de Ensino-Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica.** Revista Dynamis. FURB, Blumenau, v.23, n.1, p.40-57, 2017.

SANTOS, Érika Moreira; NASCIMENTO, Francianide de Lima Silva. **Referenciais teóricos para a constituição do projeto integrador como prática pedagógica integradora.** In: V Colóquio Nacional e II Colóquio Internacional A produção do conhecimento em Educação Profissional. Anais. Natal: IFRN, 2019. Disponível em: <https://coloquioep.com.br/anais/trabalhos/linha2/submissao47.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2022.

TREVISAN, K. I.; ANTUNES, F. R.; GONZÁLEZ, F. J. (2017). **"Fatores que interferem no planejamento escolar: dificuldades de uma docente da rede básica de ensino". XXV Seminário de Iniciação Científica. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande: Unijui** <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/7961/>

APÊNDICE I

Qr Codes – Atividade Inclusiva de Biologia e Língua Espanhola

Célula Vegetal



Covid



Eucariotica



Procarionte



Paramécio



Notas sobre as autoras:



Doutora em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza. Mestra em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí e no PROFEPT.

Teresina/PI E-mail: jalva@ifpi.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1586-1981>.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1924189477692319>

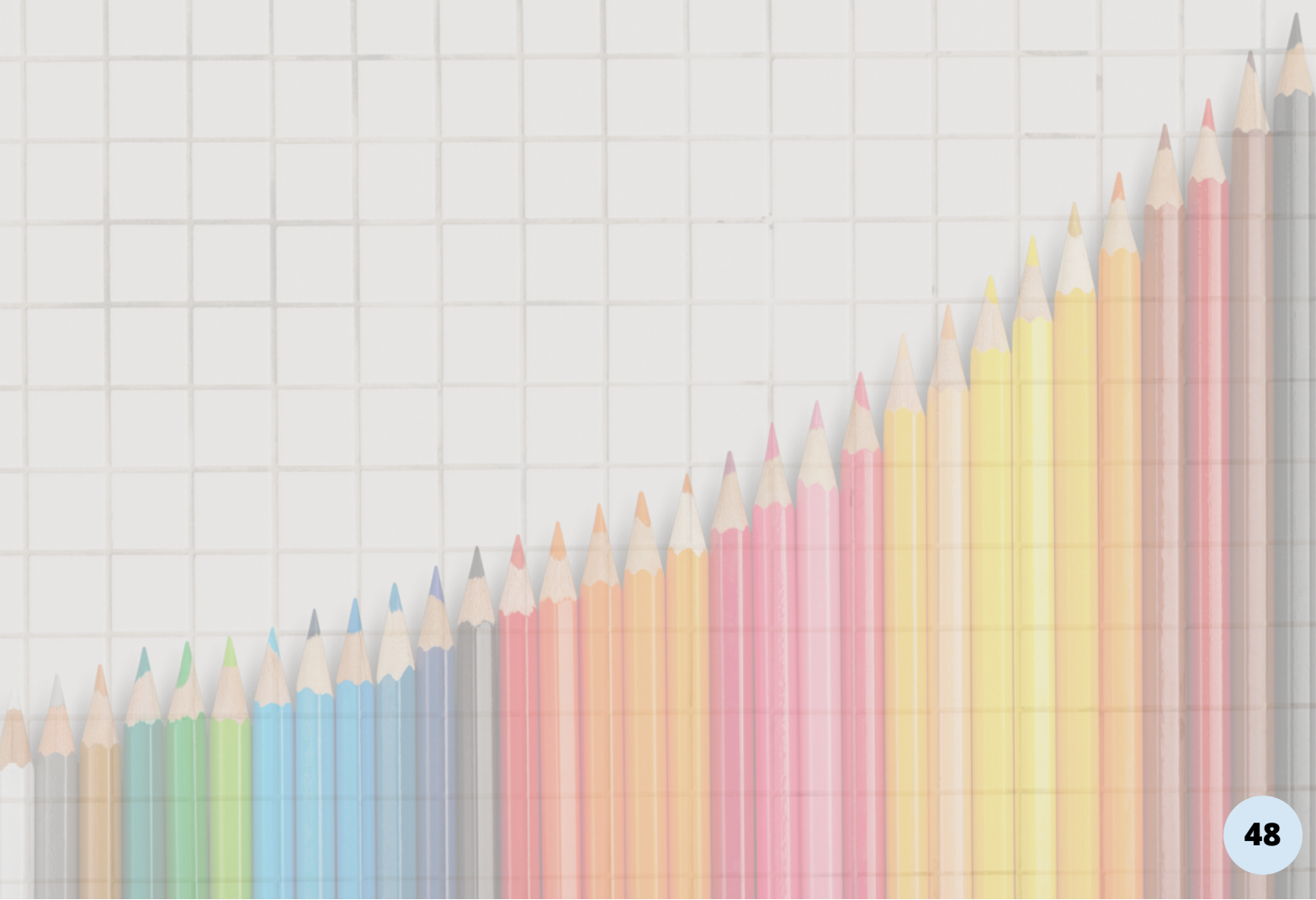


Mestranda Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT.

Teresina/PI E-mail: juliana.galvao@ifpi.edu.br /

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9596-6374>.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3367735929345767>.





**"A mente que se abre a uma nova ideia,
jamais voltará ao seu tamanho original."**

-Albert Einstein

